

Utilização de implante estreito em área estética

Camila Santos Mundim, Vitória Alves Lemes, Roberto Sales e Pessoa

A pouca disponibilidade óssea na área de implantação pode aumentar os custos, tempo e morbidade do tratamento com implantes. Neste sentido, o uso de implantes de diâmetro estreito (diâmetro $<3,75$ mm) pode contribuir significativamente para a restauração de áreas com espaço protético limitado e também para evitar reconstruções ósseas. Paciente com área edêntula na região do 11 foi indicada para instalação implante e prótese implanto-suportada. Porém analisando a tomografia computadorizada da região, a paciente dispunha de uma espessura óssea limitada (<3 mm), inviabilizando a utilização de implante de diâmetro convencional (>3 mm). A indicação para a paciente seria de reconstrução óssea com osso em bloco, previamente à instalação do implante. Desta forma, a expectativa de tempo para reabilitação final da paciente seria de 14 meses no total. Por outro lado, optou-se pela instalação de um implante de 2,9 mm de diâmetro (Unitite Slim, Sin – Implant System, São Paulo, Brasil), com nanotratamento de superfície e colocação simultânea de enxerto ósseo xenólogo (Bioss, Geistlich, Basel, Suíça). A reabertura do implante foi realizada com 2 meses e a prótese provisória implanto-suportada foi instalada. A paciente foi reabilitada com 3 meses de tratamento. O implante estreito possibilitou a reabilitação da paciente de maneira célere, previsível e minimamente invasiva.

Palavras-chave: implantes estreitos, diâmetro, dentes anteriores, implantes dentários, pouco osso.